



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO –
EDITAL Nº 143/2025, DE 20 DE AGOSTO DE 2025**

**CADERNO DE PROVA – TARDE
TIPO 1 – BRANCO**

PROFESSOR I

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Este caderno de prova contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, de **1 a 40** e distribuídas da seguinte forma:
 - 1 a 5 – Língua Portuguesa;
 - 6 a 20 – Conhecimentos Pedagógicos;
 - 21 a 40 – Conhecimentos Específicos.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões deste caderno de prova estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões de múltipla escolha, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas de resposta. Apenas **1 (uma)** resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
5. Reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas (prova objetiva).
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas neste caderno **não** serão considerados para avaliação.
7. O candidato somente poderá se retirar do local da aplicação das provas após **1 (uma) hora** de seu início, mas somente poderá levar consigo o caderno de questões no decurso dos últimos **30 (trinta)** minutos anteriores ao horário determinado para o encerramento da prova.
8. Não será permitida a anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outromeio.
9. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas.
10. Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

Presença de Piaget

Psicólogo e pedagogo suíço (1896-1980). Autor do desenvolvimento do pensamento e da linguagem da criança, abordando a epistemologia genética. Em sua carreira, Piaget foi considerado um educador, autor de um método consagrado, mas não foi bem assim. Não desenvolveu um método, mas sim uma teoria, que passou a ser discutida no mundo desenvolvido. Ele mesmo era um estudioso de Biologia.

Devemos nos lembrar do matemático Euclides: "Não há caminho real, caminho curto, que leve à sabedoria."

Quando abordamos a educação intelectual, citamos a faculdade de pensar. Essa faculdade é chamada a inteligência. Esta palavra tem origem em dois termos latinos: intus, que significa dentro, e legere, que significa ler. É a faculdade ou poder do homem de penetrar o sentido íntimo das coisas.

Para compreender o que ocorre na adolescência, Piaget referiu aos quatro estágios de desenvolvimento mental da criança, a partir de dois aspectos: inteligência e afetividade. Quando ela nasce, a sua inteligência é sobretudo sensório-motora. Freud se refere a esse período como "fase oral". O 2º estágio é intuitivo ou simbólico, após dois anos. Aí a criança desenvolve o egocentrismo. O 3º estágio (7 aos 12 anos) é o das operações concretas. E o 4º estágio é o das operações abstratas, quando surgem a discussão e o consenso.

Devemos considerar ligados o intelecto e a afetividade. Esta impulsiona a ação (desejo, amor, entusiasmo) e a inteligência fornece os meios, disciplina a ação. Portanto, é da ação dos dois que se chega à necessária autonomia.

O homem faz projetos a partir do desenvolvimento mental, quando amadurece na vida adulta. A tendência é ampliar cada vez mais a experiência e esta se enriquece, com o aumento da nossa capacidade de relacionamento. Em geral, ele não cessa de aprender, conhecendo o mundo, a liberdade, as relações com o outro, o exercício indispensável da democracia.

Por isso, os estudos de Jean Piaget tornaram-se basilares e ele é mesmo confundido como se fosse um renomado educador.

Arnaldo Niskier

<https://www.arnaldoniskier.com.br/cronicas/presenca+de+piaget.html>

Questão 01

No contexto do texto, a etimologia apresentada para "inteligência" não se limita a uma curiosidade lexical, mas cumpre a função de:

- (A) Reforçar a concepção de inteligência como capacidade ativa de interpretação profunda, vinculando-a ao processo de maturação da autonomia.
- (B) Fundamentar a concepção de inteligência como faculdade de introspecção, mais ligada à dimensão moral do que à lógica formal.
- (C) Estabelecer um vínculo entre a origem latina da palavra e a crítica à padronização das práticas educativas modernas.
- (D) Contrapor a ideia de inteligência inata à construção social do saber por meio do acesso à linguagem compartilhada.

Questão 02

No trecho "ele é mesmo confundido como se fosse um renomado educador", a construção discursiva do autor indica predominantemente:

- (A) Uma avaliação de valores implícita, que mostra o conflito entre a originalidade da teoria e o uso inadequado dela como prática pedagógica padronizada.
- (B) Um deslocamento estratégico da voz autoral, que insere no discurso a crítica de terceiros como forma de reforçar sua própria adesão à concepção tradicional de educação.
- (C) Um distanciamento avaliativo, pelo qual o autor busca desqualificar a validade científica da obra de Piaget sob o prisma da aplicação educativa.
- (D) Uma ironia dissimulada, na medida em que corrige a percepção comum, ao mesmo tempo que ratifica a importância prática da teoria piagetiana.

Questão 03

O texto de Arnaldo Niskier apresenta uma articulação sutil entre conceitos oriundos de campos distintos — epistemologia, psicologia e educação — ao tratar do papel da inteligência no desenvolvimento humano. Nesse sentido, a construção discursiva do texto pressupõe, como fundamento não enunciado de forma explícita, que:

- (A) A teoria piagetiana desloca a centralidade do conhecimento da esfera lógica para o campo da experiência afetiva, dissolvendo a oposição entre razão e emoção.
- (B) A autonomia moral e intelectual se estabelece como desdobramento necessário da maturação biológica, sendo a afetividade uma variável residual nesse processo.
- (C) A gênese da inteligência é compreendida como processo interdependente de estruturação interna e ação no mundo, o que implica uma visão construtivista da cognição em diálogo com o meio.
- (D) A organização do pensamento em estágios revela uma concepção normativa de progresso humano, ancorada em padrões idealizados de racionalidade ocidental.

Questão 04

Considerando a forma como o texto "Presença de Piaget", de Arnaldo Niskier, organiza suas ideias e argumentos, assinale a alternativa correta:

- (A) O texto critica, de forma indireta, a leitura reducionista da teoria de Piaget feita no campo educacional, que muitas vezes ignora a base biológica e o caráter não normativo de sua proposta.
- (B) A relação entre inteligência e afetividade é mostrada como um ponto de tensão não resolvido no pensamento de Piaget, aproximando-o mais da fenomenologia do que da perspectiva experimental.
- (C) A referência ao matemático Euclides aparece como contraponto à tese central do texto, reforçando a ideia da lógica objetiva como base da cognição.
- (D) A noção de inteligência apresentada está ligada a uma visão racionalista, pois entende que o desenvolvimento lógico vem antes da experiência prática.

Questão 05

A partir do texto "Presença de Piaget", avalie a concepção de inteligência e de educação nele apresentada e assinale a alternativa que melhor traduz a articulação entre os conceitos desenvolvidos.

- (A) O texto sugere que a inteligência, enquanto faculdade de "penetrar o sentido íntimo das coisas", não atua isoladamente, mas em permanente relação com a afetividade, sendo ambas condições necessárias para a autonomia do sujeito.
- (B) A referência à etimologia de "inteligência" indica que o texto sustenta uma visão estritamente formal da cognição, restringindo-a à análise lógica e excluindo a dimensão afetiva do desenvolvimento humano.
- (C) Ao remeter-se à teoria dos estágios de Piaget, o texto enfatiza que a educação intelectual resulta exclusivamente da maturação biológica, sem vínculo com processos sociais ou afetivos.
- (D) O paralelo entre Piaget e Euclides demonstra que o autor entende o aprendizado como processo linear e cumulativo, cujo êxito decorre apenas da disciplina intelectual do indivíduo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 06

A dimensão ética do Projeto Político-Pedagógico (PPP), segundo Ilma Passos Alencastro Veiga, constitui um de seus fundamentos mais relevantes. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo.

I. Para Veiga, o PPP não pode ser reduzido a um artefato burocrático ou a um texto normativo, mas deve ser entendido como expressão da identidade da escola, construída de forma democrática, participativa e vivida no cotidiano pedagógico. Nesse sentido, a ética é a base que sustenta a coerência entre discurso e prática, entre intenções formativas e ações concretas.

II. A perspectiva ética do PPP, conforme Veiga, implica compreender a escola como um espaço essencialmente técnico de organização curricular, em que a formação cidadã se realiza principalmente por meio de orientações normativas, enquanto aspectos como diversidade cultural, pluralidade de ideias e justiça social assumem caráter acessório no processo pedagógico e administrativo.

III. Veiga destaca que a dimensão ética se manifesta na intencionalidade do projeto pedagógico. Ao planejar e executar ações educativas, a escola assume escolhas que nunca são neutras: refletem concepções de ser humano, sociedade e conhecimento. A ética, nesse contexto, exige clareza e consciência dessas escolhas, bem como abertura para o diálogo e a autocrítica.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas III.

Questão 07

Uma escola pública, ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), decide incluir projetos interdisciplinares que envolvam professores, estudantes e comunidade na solução de problemas locais, como gestão de resíduos e valorização cultural. Nesse caso, o PPP assume:

- (A) A finalidade de prescrever metodologias uniformes, aplicáveis a qualquer realidade escolar com ajustes contextuais.
- (B) Um caráter burocrático, servindo como documento formal de prestação de contas à secretaria de educação.
- (C) O papel de prática educativa coletiva, articulada à vida comunitária, possibilitando aprendizagens significativas e integradoras.
- (D) Uma estratégia pontual e mais emergencial, mas com impacto duradouro sobre a formação dos sujeitos envolvidos.

Questão 08

Leia o excerto abaixo:

Segundo Danilo Gandin, planejar na escola não se reduz à produção de um documento normativo para atender às exigências burocráticas do sistema. Trata-se de um processo pedagógico que mobiliza a comunidade escolar em torno de decisões coletivas, orientadas pela participação democrática e pela transformação social. Essa concepção é denominada _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Avaliação diagnóstica, articulada ao rendimento escolar
- (B) Planejamento participativo, como prática emancipatória
- (C) Planejamento estratégico, centrado em metas produtivistas
- (D) Currículo oculto, que orienta aprendizagens implícitas

Questão 09

O pensamento de Régis de Moraes, em *Violência e Educação*, oferece um referencial importante para compreender o fenômeno do bullying e suas implicações nas relações escolares. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo.

I. Moraes chama atenção para o fato de que a escola, ao mesmo tempo em que pode ser um espaço de emancipação, pode também se converter em um ambiente que legitima práticas de violência, quando não reconhece ou não intervém diante delas. O bullying, por exemplo, reforça mecanismos de poder e hierarquia entre pares, cristalizando desigualdades e naturalizando humilhações. Tal dinâmica compromete o processo educativo, pois desestrutura vínculos de confiança e dificulta a constituição de uma comunidade escolar baseada no respeito mútuo e na solidariedade.

II. Para o autor, a violência não se reduz a atos físicos explícitos, mas constitui um processo simbólico, cultural e relacional que se manifesta no espaço educativo sob múltiplas formas: agressões verbais, exclusões sociais, intimidações e práticas de desqualificação. Nesse sentido, o bullying é compreendido como uma modalidade de violência reiterada, que produz efeitos de longo prazo no desenvolvimento subjetivo e social dos envolvidos, sejam eles vítimas, agressores ou espectadores.

III. Ao analisar as relações escolares, o autor ressalta que a violência deve ser compreendida como um fenômeno vinculado a desvios individuais. Nesse contexto, o bullying decorre da fragilidade das práticas pedagógicas, da ausência de mediação dialógica e da reprodução de valores autoritários. Para enfrentá-lo, é imprescindível, em um primeiro momento, aplicar sanções ao agressor e, em seguida, promover a transformação da cultura institucional da escola, de modo a fortalecer a ética da convivência, a valorização da diversidade e a criação de espaços participativos para a resolução de conflitos.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) Apenas I e III.
- (B) Apenas I.
- (C) Apenas II.
- (D) Apenas I e II.

Questão 10

Leia o excerto abaixo:

Na obra *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, Edgar Morin afirma que a formação escolar deve preparar os indivíduos para viver em um mundo marcado pela instabilidade e pela multiplicidade de variáveis. Um dos saberes essenciais refere-se à necessidade de enfrentar o(a) _____, reconhecendo-a não como falha do conhecimento, mas como parte constitutiva da condição humana e científica.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Determinismo estrutural da natureza
- (B) Incerteza, inerente à complexidade do real
- (C) Neutralidade das ciências empíricas
- (D) Racionalidade formal da lógica aristotélica

Questão 11

Um grupo de professores adota a organização curricular por projetos de trabalho. Durante o processo, os alunos demonstram interesse em estudar o impacto do lixo eletrônico na comunidade. No entanto, alguns docentes questionam se o projeto não estaria "fugindo" dos conteúdos previstos na grade. Na perspectiva de HERNANDEZ e VENTURA sugere-se que:

- (A) A flexibilidade do currículo por projetos permite integrar conteúdos disciplinares a partir de problemas reais, favorecendo aprendizagens significativas.
- (B) A proposta deve ser interrompida, pois os conteúdos prescritos são prioritários e não podem ser substituídos por temas emergentes.
- (C) A centralidade da proposta deve ser a transmissão organizada de conteúdos clássicos, mesmo que desvinculados da realidade dos alunos.
- (D) O projeto precisa restringir-se a atividades complementares, para não comprometer o cumprimento formal da grade curricular.

Questão 12

Em uma escola municipal, a equipe gestora decide elaborar o planejamento anual de forma coletiva. No entanto, parte dos professores insiste em um modelo pronto, copiado do ano anterior, alegando falta de tempo para reflexão. A postura alinhada com a concepção defendida por Danilo Gandin é:

- (A) Optar por um planejamento centrado em resultados mensuráveis, para assegurar eficácia na avaliação externa da escola.
- (B) Insistir no planejamento como prática educativa dialógica, que só se realiza plenamente quando todos os envolvidos participam da construção coletiva.
- (C) Aceitar o modelo pronto, pois a padronização do planejamento garante maior rapidez e uniformidade nos registros institucionais.
- (D) Delegar a tarefa a especialistas externos, entendendo que a comunidade escolar tende a comprometer a objetividade do documento.

Questão 13

Um psicólogo escolar sugere a medicalização de uma criança que apresenta comportamentos de dispersão e inquietude em sala de aula. A professora, entretanto, argumenta que tais comportamentos se intensificam apenas em atividades excessivamente expositivas e que a criança demonstra concentração em propostas mais dinâmicas. A posição da professora:

- (A) Reforça a necessidade de diagnóstico clínico imediato, pois a escola não possui condições de avaliar processos subjetivos.
- (B) Alinha-se à crítica à medicalização, entendendo que nem todo comportamento diferente deve ser tratado como patologia.
- (C) Demonstra desconhecimento das práticas pedagógicas, transferindo a responsabilidade do processo educativo para a família.
- (D) Apoia-se na visão de que a aprendizagem depende exclusivamente de fatores biológicos e genéticos, independentemente da ação educativa.

Questão 14

Maria Teresa Egler Mantoan, em *Pensando e Fazendo Educação de Qualidade*, apresenta uma reflexão profunda sobre a necessidade de consolidar uma educação inclusiva como princípio estruturante da escola contemporânea. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

(__) Para a autora, a inclusão não se reduz à inserção física de estudantes com deficiência no espaço escolar, mas constitui um processo amplo de transformação pedagógica, curricular e cultural, que exige rever concepções de ensino, aprendizagem e gestão educacional.

(__) Mantoan defende que a educação de qualidade só se concretiza quando todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas, sociais ou culturais, têm garantido o direito de aprender em ambientes coletivos, participativos e dialógicos. Nesse sentido, a inclusão é concebida como uma ruptura com modelos seletivos e excludentes, herança histórica de uma escola marcada pela homogeneização e pela meritocracia.

(__) Mantoan propõe uma pedagogia da inclusão que ultrapassa o viés assistencialista ou compensatório. Ela concebe a inclusão como uma nova racionalidade educacional, capaz de questionar as próprias bases da escola tradicional. Esse modelo amplia o horizonte da educação como direito humano universal, alinhado às diretrizes internacionais (como a Declaração de Salamanca, de 1994) e às legislações brasileiras (LDB/1996, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva).

A sequência CORRETA é:

- (A) V, F, V.
- (B) V, V, V.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, F.

Questão 15

Uma professora de 2º ano do Ensino Fundamental percebe que seus alunos cometem erros recorrentes ao escrever palavras foneticamente. Em reunião pedagógica, ela afirma: "Esses erros não devem ser corrigidos de imediato, pois fazem parte de uma lógica própria de pensamento da criança, que se apoia em hipóteses sobre o sistema de escrita". A fala da professora está fundamentada:

- (A) Na teoria do condicionamento, em que a correção imediata dos erros assegura a fixação do comportamento adequado.
- (B) No entendimento de que a escrita se organiza unicamente a partir da memorização de regras, cabendo ao docente reforçar constantemente a ortografia correta.
- (C) Na visão de que o erro é um indicador de fracasso, devendo ser evitado desde os primeiros contatos com a escrita.
- (D) Na concepção construtivista, que considera o erro como parte constitutiva do processo de elaboração do conhecimento pela criança.

Questão 16

Leia o excerto abaixo:

Para Paulo Freire, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que os educandos se tornem sujeitos críticos da própria realidade. Isso implica reconhecer que todo ato educativo é ético político, jamais neutro, e que exige do professor uma postura de compromisso histórico e social. Essa concepção está associada ao (à) _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta:

- (A) Currículo prescritivo, focado em valorização do magistério
- (B) Didática social, voltada ao rendimento escolar
- (C) Práxis libertadora, unindo reflexão e ação transformadora
- (D) Avaliação meritocrática, centrada no indivíduo

Questão 17

Uma professora iniciante relata sentir-se despreparada diante de constantes mudanças curriculares e pressões para adotar novas tecnologias em sala de aula. O coordenador pedagógico, em vez de oferecer "receitas prontas", promove encontros coletivos de formação em que os professores discutem suas práticas, refletem sobre dilemas e elaboram soluções conjuntas. Tal prática se alinha:

- (A) À crença de que a formação profissional deve ser individual, baseada em estudo pessoal e autônomo, mas com trocas coletivas.
- (B) À lógica da formação continuada como processo colaborativo e reflexivo, voltado para enfrentar a incerteza e desenvolver competências profissionais.
- (C) À ideia de que o professor deve se manter distante de inovações pedagógicas, preservando métodos já consolidados para evitar desgastes.
- (D) À visão tecnicista da formação, em que a atualização docente se restringe ao domínio instrumental de novas ferramentas.

Questão 18

O livro *Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais à doença de indivíduos* (DIVERSOS AUTORES) apresenta uma crítica contundente ao processo de medicalização, entendida como a tendência de transformar dificuldades escolares e sociais em diagnósticos clínicos individuais. Esse processo desloca as causas estruturais para o âmbito biomédico, produzindo efeitos diretos sobre a prática escolar e sobre a construção de políticas públicas. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de medicalização, embora problemático, constitui uma estratégia inevitável de adequação da criança às exigências de aprendizagem, funcionando como mecanismo de inclusão.
- (B) A medicalização reforça a responsabilização individual, ao atribuir às crianças o ônus de dificuldades que decorrem de desigualdades sociais, limitando a busca por soluções coletivas e pedagógicas.
- (C) A perspectiva apresentada pelo livro sustenta que a medicalização é um problema técnico da saúde mental, sem implicações para a prática pedagógica ou para a organização escolar.
- (D) A medicalização é vista como um fenômeno decorrente da má formação inicial dos professores, que não conseguem lidar com as demandas contemporâneas de aprendizagem.

Questão 19

Durante uma atividade de leitura em voz alta, um aluno lê fluentemente, mas não consegue explicar o sentido do texto. A coordenadora questiona a professora sobre a pertinência de manter a mesma metodologia de ensino da leitura. Nessa situação, o enfoque adequado para superar o problema se apoia em:

- (A) Valorizar a leitura como prática social, integrando atividades que permitam ao aluno atribuir significados ao texto a partir de sua realidade e de seus saberes prévios.
- (B) Centralizar a intervenção na análise gramatical detalhada, já que a estrutura linguística garante a construção de sentido.
- (C) Insistir em práticas de decodificação repetitiva, pois a automatização da leitura levará, com o tempo, à compreensão.
- (D) Trabalhar com textos mais curtos e simplificados, evitando que o aluno enfrente desafios interpretativos que possam frustrá-lo.

Questão 20

Leia o excerto abaixo:

De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento humano é fruto das interações sociais mediadas pela linguagem. A aprendizagem antecede o desenvolvimento em determinados aspectos, sendo ampliada por uma categoria teórica central que indica o espaço de possibilidades que emerge entre o nível de desempenho autônomo do sujeito e aquilo que ele pode realizar com o apoio de outros. Essa categoria é denominado(a)(s) _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Estruturas Lógico-Formais
- (B) Zona de Desenvolvimento Proximal
- (C) Mediação Simbólica
- (D) Conflito Sociocognitivo

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A leitura, compreendida a partir das proposições de Isabel Solé, envolve não apenas a decodificação linguística, mas também a mobilização de processos inferenciais e estratégias cognitivas que permitam ao sujeito construir significados no decorrer da interação com o texto. Considerando esse referencial, assinale a alternativa que, segundo a autora, apresenta de forma conceitualmente adequada a função das estratégias no processo de leitura.

- (A) As estratégias de leitura são procedimentos sistematizados que, uma vez internalizados, permitem ao leitor manter uma relação constante com o sentido literal do texto, assegurando a permanência da intencionalidade comunicativa estabelecida pelo autor ao longo de toda a leitura.
- (B) No modelo proposto por Solé, as estratégias são aplicadas predominantemente na fase de interpretação final do texto, funcionando como mecanismos de avaliação do grau de aderência entre a hipótese de leitura inicial e a estrutura lógica do discurso.
- (C) As estratégias, tal como compreendidas por Solé, constituem ferramentas mentais que operam durante toda a leitura, permitindo a formulação e a revisão de hipóteses interpretativas de modo contínuo, em um processo de regulação ativa da compreensão textual.
- (D) A função das estratégias de leitura está vinculada à ativação de esquemas cognitivos prévios que possibilitam ao leitor reorganizar informações a partir da linearidade textual, sem interferência significativa de variáveis contextuais que possam comprometer a coesão interpretativa.

Questão 22

A partir da concepção de avaliação mediadora defendida por Jussara Hoffmann, analise as proposições a seguir e identifique aquela que, de forma mais precisa e coerente com os fundamentos da autora, reflete os pressupostos epistemológicos e pedagógicos que sustentam esse modelo avaliativo no contexto educacional.

- (A) A avaliação mediadora, conforme delineada por Hoffmann, busca estabelecer critérios universais de desempenho que permitam diagnosticar, com maior objetividade, as lacunas de aprendizagem, assegurando o redirecionamento pedagógico com base em indicadores previamente estipulados.
- (B) A proposta de avaliação mediadora está centrada na função diagnóstica e relacional do ato avaliativo, compreendendo o erro como parte constitutiva do processo de aprendizagem, sem reduzi-lo a falha técnica, mas tratando-o como expressão legítima de um percurso cognitivo em construção.
- (C) A perspectiva mediadora da avaliação, conforme a autora, propõe a criação de mecanismos de controle mais sensíveis aos fatores contextuais do ensino, considerando aspectos emocionais e sociais dos alunos como variáveis intervenientes, porém sem comprometer a comparabilidade dos resultados entre os diferentes grupos escolares.
- (D) Segundo a concepção de Hoffmann, a avaliação assume função essencialmente reguladora, articulando-se ao currículo prescrito e aos objetivos de ensino previamente definidos, de modo a garantir maior previsibilidade e alinhamento entre conteúdos ensinados e resultados obtidos.

Questão 23

De acordo com Silva, Hoffmann e Esteban, a avaliação da aprendizagem deve ser entendida como processo dialógico e reflexivo, centrado na significação da experiência e na construção de sentidos compartilhados entre professor e aluno.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. A avaliação mediadora constitui-se como processo de construção coletiva do conhecimento, em que o erro é compreendido como indicador de percurso e elemento formativo do pensar.

PORQUE

II. A prática avaliativa, ao reconhecer o erro como fracasso individual, garante ao professor maior controle sobre o processo de ensino, o que favorece intervenções mais pontuais e resultados mensuráveis.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Questão 24

Considerando a análise crítica e as reflexões propostas por Brandão e Paschoal acerca da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, assinale a alternativa que expressa, de forma mais precisa e fundamentada, a principal implicação pedagógica discutida pelos autores quanto à transição e adaptação curricular do primeiro ciclo.

- (A) O ingresso de crianças de seis anos no Ensino Fundamental implica a necessidade de uma revisão profunda nos processos de alfabetização e letramento, exigindo dos docentes um olhar atento às especificidades das crianças de seis anos, a fim de evitar a escolarização precoce e o desrespeito ao desenvolvimento integral, conforme recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- (B) A transição para nove anos no Ensino Fundamental propicia, exclusivamente, uma maior flexibilização do ingresso dos alunos no ensino médio, sem alterar significativamente as exigências curriculares do ensino fundamental ou exigir adaptações dos processos pedagógicos das turmas de ingresso.
- (C) Segundo Brandão e Paschoal, o novo tempo escolar previsto pela ampliação para nove anos demanda apenas ajustes no planejamento anual das escolas, mantendo-se inalterados os princípios da progressão continuada e do currículo por séries, uma vez que tais estruturas atendem plenamente às demandas da infância e da adolescência.
- (D) A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos reforça a ideia de antecipação dos conteúdos tradicionais do currículo, promovendo uma aceleração da aprendizagem, sem a necessidade de revisão dos métodos pedagógicos e das práticas avaliativas, visto que o tempo escolar adicional é suficiente para garantir os objetivos formativos propostos.

Questão 25

Com base na concepção de ensino de língua materna apresentada por Ferreira e Rosa, no contexto das práticas cotidianas em sala de aula, analise as afirmações a seguir e indique, com V (verdadeiro) ou F (falso), aquelas que estão de acordo com os princípios defendidos pelos autores.

(__) A prática pedagógica em língua materna, segundo as autoras, pressupõe um planejamento intencional que articule elementos do saber escolar e da vivência docente, sem ignorar as tensões inerentes à atuação no espaço escolar, sendo a ação do professor concebida como resultado de escolhas que se atualizam na tessitura do cotidiano.

(__) A elaboração do trabalho pedagógico com a língua materna, tal como sugerido na obra, deve se orientar por dispositivos que viabilizem a circulação de gêneros estáveis, buscando preservar formas socialmente legitimadas de textualidade e linguagem, a fim de garantir coerência com o escopo formativo da instituição escolar.

(__) A organização do trabalho pedagógico descrita pelas autoras toma como base o princípio de mediação didática entre as práticas linguísticas espontâneas dos estudantes e os parâmetros de normatividade gramatical, garantindo, assim, um trânsito progressivo entre usos informais da língua e formas legitimadas institucionalmente.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, V.
- (B) V, V, F.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, F.

Questão 26

" _____ é construído para resolver problemas próprios da comunicação do conhecimento, é o resultado do estudo sistemático das interações que se produzem entre o professor, os alunos e o objeto de ensino; é produto da análise das relações entre o ensino e a aprendizagem de cada conteúdo específico; é elaborado através da investigação rigorosa do funcionamento das situações didáticas."

LERNER, Delia. Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed.

A partir dessa perspectiva teórica, assinale a alternativa que corretamente completa a lacuna no excerto:

- (A) O conhecimento científico
- (B) O planejamento escolar
- (C) O conteúdo curricular
- (D) O saber didático

Questão 27

À luz das reflexões de Lerner e Sadovsky acerca do sistema de numeração decimal enquanto problema didático, identifique a alternativa que evidencia a relação entre as dificuldades conceituais apresentadas pelos alunos e os desafios metodológicos impostos ao professor na condução do ensino desse conteúdo.

- (A) A compreensão do sistema decimal depende fundamentalmente da apresentação sequencial das regras de formação e leitura dos números, sendo a mediação docente eficaz quando se baseia na repetição ordenada das estruturas numéricas a fim de internalizá-las de maneira procedural.
- (B) A principal dificuldade didática na aprendizagem do sistema de numeração reside na ausência de familiaridade prévia das crianças com os símbolos numéricos, de modo que a antecipação da nomenclatura oral correta, associada a práticas de memorização, é suficiente para garantir a compreensão do valor posicional.
- (C) A dificuldade das crianças com o sistema numérico está mais relacionada à ausência de atividades lúdicas e manipulativas do que a questões conceituais, devendo o professor priorizar a ludicidade como estratégia central para a apropriação da escrita numérica.
- (D) O sistema de numeração decimal constitui uma construção intelectual complexa, cujos elementos estruturais - como a base 10 e o valor posicional - não são evidentes na experiência cotidiana, sendo, portanto, necessária a criação de situações didáticas que permitam à criança construir relações e significações progressivamente.

Questão 28

De acordo com a abordagem de Célia Maria Carolino Pires sobre a prática docente em Educação Matemática nos anos iniciais, no que se refere à relação entre os saberes docentes e a construção do conhecimento matemático na escola, é correto afirmar que:

- (A) a proposta de formação docente apresentada pela autora valoriza a assimilação progressiva de conteúdos matemáticos por meio de práticas demonstrativas e transmissivas, entendidas como fundamentais para a sedimentação de conceitos e estratégias pedagógicas mais eficientes.
- (B) a constituição dos saberes docentes em matemática, segundo Pires, ocorre em diálogo com as experiências e representações que os professores constroem ao longo de sua trajetória formativa e profissional, exigindo uma postura investigativa que reconheça a complexidade do ensinar e do aprender nos anos iniciais.
- (C) o desenvolvimento da prática docente em matemática exige, prioritariamente, a superação de dificuldades conceituais dos professores por meio da repetição de procedimentos algorítmicos, assegurando, assim, a precisão técnica necessária ao ensino eficaz dos conteúdos escolares.
- (D) a reflexão sobre a prática pedagógica em matemática deve estar centrada na padronização metodológica dos processos de ensino, evitando variações interpretativas que comprometam a linearidade do currículo e a homogeneização das aprendizagens.

Questão 29

A partir da perspectiva construtivista proposta por Constance Kamii, com base na teoria piagetiana e sua aplicação à aprendizagem do número pela criança, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as seguintes afirmações:

() A construção do número, segundo a autora, é um processo de elaboração ativa por parte da criança, que parte de ações concretas sobre objetos para desenvolver estruturas mentais, sendo a função do professor favorecer situações problemáticas que exijam a coordenação de relações, e não a transmissão direta de procedimentos.

() Para Kamii, o ensino do número exige a antecipação de níveis operatórios em função de objetivos curriculares preestabelecidos, devendo o professor intervir diretamente para corrigir estratégias individuais que não correspondam às formas convencionais de contagem e quantificação.

() Na abordagem de Kamii, o número é construído a partir da coordenação entre operações lógicas e operações matemáticas, sendo a intervenção do professor eficaz quando orienta o aluno a aplicar modelos prontos de resolução, visando à internalização dos conceitos de ordem e quantidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V.
- (B) F, F, V.
- (C) V, F, F.
- (D) V, V, F.

Questão 30

Starepravo destaca os jogos como ferramentas pedagógicas privilegiadas no ensino de números e operações. Para o autor, esses recursos lúdicos desempenham um papel fundamental na construção do conhecimento matemático, especialmente porque:

- (A) o emprego de jogos favorece a sistematização de conceitos já adquiridos, pois permite que os estudantes mobilizem de forma espontânea estratégias previamente aprendidas, consolidando assim a estabilidade cognitiva necessária para enfrentar novas etapas do currículo.
- (B) os jogos se configuram como instrumentos que podem ampliar a compreensão dos significados numéricos, mas sua eficácia depende de serem introduzidos em momentos posteriores à explicação formal dos conteúdos, funcionando como aplicação contextualizada do saber escolar.
- (C) o caráter exploratório dos jogos contribui para a formação da autonomia discente, visto que o aluno, ao lidar com regras preestabelecidas, internaliza gradualmente os procedimentos corretos de cálculo, independentemente da necessidade de intervenção sistemática do professor.
- (D) a prática de jogos em sala de aula tem potencial para desencadear processos de elaboração conceitual, uma vez que coloca os alunos diante de situações de desafio que exigem a criação, a revisão e a negociação de estratégias, em interação com colegas e sob a mediação intencional do professor.

Questão 31

A concepção de alfabetização desenvolvida por Emília Ferreiro, conforme apresentada na obra *Reflexões sobre alfabetização*, fundamenta-se em princípios que rompem com a visão tradicional de ensino da escrita. Um dos princípios que norteiam essa concepção é que:

- (A) a alfabetização, conforme abordada por Ferreiro, deve ancorar-se em sequências didáticas baseadas na repetição e na memorização de padrões gráficos, a fim de consolidar a forma ortográfica correta e prevenir os desvios decorrentes de interpretações individuais do código escrito.
- (B) a perspectiva de Ferreiro admite que o ensino sistemático da ortografia e da segmentação textual é o ponto de partida para a compreensão da escrita alfabética, sendo o erro um indício da ausência de maturidade cognitiva e da necessidade de instrução corretiva direta.
- (C) a concepção psicogenética proposta por Ferreiro sustenta que a aprendizagem da escrita decorre de um processo construtivo e ativo por parte da criança, cuja interpretação do sistema de escrita se dá por reorganizações sucessivas, mesmo que em desacordo com os modelos formais da linguagem padrão.
- (D) o processo de alfabetização, segundo Ferreiro, deve considerar a linguagem escrita como um sistema de codificação fonográfica, cuja aprendizagem requer a sistematização progressiva da correspondência grafema-fonema, favorecendo, assim, a internalização do código linguístico pela criança.

Questão 32

A prevenção da indisciplina vincula-se à motivação e à participação ativa dos alunos em tarefas significativas. O silêncio, por si, não assegura aprendizagem; ao contrário, a construção do conhecimento emerge de ações, trocas e argumentação em atividades mediadas. Nessa nova concepção, a disciplina deixa de se confundir com silenciamento, obediência e resignação; passa a significar vontade de saber, perseverança, movimento e força para enfrentar obstáculos, demandando do professor práticas que organizem o trabalho intelectual sem anular a agência discente.

Nesse contexto, segundo AQUINO, faz-se necessário que o professor:

- (A) reconfigure a gestão de sala para compatibilizar participação e previsibilidade, preservando o controle docente de tempos e turnos de fala; nesse arranjo, o engajamento discente é condicionado por rotinas de baixa fricção e por silêncio funcional, a fim de proteger a sequência didática de ruídos argumentativos.
- (B) priorize a estabilidade do clima como condição de possibilidade para aprender, aplicando normatividade procedimental que limite controvérsias quando houver risco de dispersão; a participação ativa é instrumentalizada à eficiência curricular, preservando a autoridade central na definição das direções epistêmicas e dos modos legítimos de intervenção.
- (C) supere a concepção tradicional de ensino, pois a disciplina deve ser um movimento organizado, estruturada em torno de determinadas ideias, conceitos e proposições formais, assumindo o aluno como sendo o ator essencial na construção do conhecimento.
- (D) ancore a disciplina na internalização gradual de regras por meio de rotinas previsíveis de conduta e atenção, nas quais o professor curadoria o foco cognitivo e evita picos de conflito, garantindo que a colaboração ocorra sob moderada heteronomia, para impedir que o debate erodisse os objetivos de cobertura de conteúdo.

Questão 33

Tendo como base a análise de Carvalho em "Ensino Fundamental: práticas docentes nos anos iniciais", particularmente no que se refere à constituição da ação pedagógica como um campo tensionado entre prescrições normativas e saberes da experiência, assinale a alternativa que apresenta uma leitura rigorosamente compatível com a epistemologia subjacente à autora.

- (A) A prática docente, embora permeada por tensões institucionais, deve fundamentar-se prioritariamente na aderência aos dispositivos legais e curriculares prescritos, pois esses constituem o parâmetro legitimador da ação pedagógica, conferindo-lhe coerência sistêmica e equidade entre as redes públicas.
- (B) A organização pedagógica nos anos iniciais, segundo a autora, realiza-se como campo de negociação entre os múltiplos registros de saber – teórico, experiencial e institucional –, o que exige do professor uma práxis reflexiva que transcenda a dicotomia entre normatividade e improvisação.
- (C) A docência nos anos iniciais estrutura-se a partir da racionalização das atividades de ensino, em que o professor assume o papel de executor das diretrizes curriculares e gestor de processos de aprendizagem em ambiente controlado, garantindo, assim, o desempenho homogêneo das turmas.
- (D) O exercício docente é concebido pela autora como ação eminentemente técnico-instrumental, na qual a eficácia pedagógica se constrói pela operacionalização dos saberes científicos sistematizados, sendo as variações empíricas compreendidas como interferências que carecem de reconfiguração racional.

Questão 34

Considerando a concepção de ensino da leitura e da escrita apresentada por Sandra Bozza, analise as proposições abaixo, à luz das práticas pedagógicas inclusivas e do papel social da linguagem, analise as afirmações que seguem:

I.A proposta de Bozza orienta-se por uma concepção crítica de letramento, em que ler e escrever transcendem o domínio instrumental da linguagem, sendo práticas situadas culturalmente e orientadas pela construção de sentidos no mundo social.

II.A inclusão defendida por Bozza pressupõe a incorporação de técnicas de alfabetização baseadas em métodos fonéticos e silábicos, de modo a garantir o acesso formal à leitura e à escrita a todos os alunos, especialmente os com dificuldades de aprendizagem.

III.Na perspectiva de Bozza, o ensino da leitura e da escrita deve priorizar a padronização linguística e a norma culta, pois é por meio dessa normatividade que os sujeitos alcançam a plena inclusão no sistema educacional e no mercado de trabalho.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, apenas.

Questão 35

Considerando as contribuições de Liliana Tolchinsky Landsmann sobre os processos evolutivos da aprendizagem da linguagem escrita e suas implicações para a prática pedagógica, analise as proposições abaixo:

I.O processo de apropriação da linguagem escrita supõe a articulação entre desenvolvimento cognitivo e inserção em práticas discursivas com função social, exigindo que o ensino promova experiências significativas nas quais a escrita seja mobilizada como meio de produção de sentido.

II.A aquisição da linguagem escrita depende essencialmente da internalização progressiva das estruturas ortográficas convencionais, cabendo à escola garantir que o domínio técnico da norma escrita preceda a exposição a contextos de uso significativos, a fim de evitar a fossilização de erros formais.

III.A aprendizagem da escrita se organiza como um processo cumulativo de aquisição de regras gramaticais, sendo a linearidade e a ortodoxia textual indicadores centrais de avanço cognitivo, uma vez que refletem a capacidade de controle sobre o sistema linguístico formal.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Questão 36

Considerando a obra de Mizukami sobre as abordagens do processo de ensino, identifique a alternativa que apresenta, com base nas proposições da autora, uma compreensão didaticamente correta, coerente e teoricamente fundamentada da relação entre concepção de aprendizagem e função do professor no processo educativo.

- (A) No enfoque humanista, a aprendizagem é concebida como resultado da exposição gradual a estímulos reforçadores, sendo o papel docente orientado ao controle externo das contingências de reforço para otimizar o desempenho acadêmico.
- (B) Na abordagem tradicional, o ensino se fundamenta na interação horizontal entre professor e aluno, sendo o conhecimento construído de maneira compartilhada em ambientes cooperativos, com ênfase na problematização dos conteúdos culturais.
- (C) A perspectiva comportamentalista compreende o professor como mediador simbólico das experiências sociais, promovendo o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante por meio da mediação dialógica e da internalização de instrumentos culturais.
- (D) A abordagem cognitivista parte da ideia de que a aprendizagem envolve a reorganização interna de estruturas mentais, cabendo ao professor criar situações que provoquem desequilíbrios cognitivos e favoreçam a construção ativa do conhecimento pelo sujeito.

Questão 37

À luz da concepção de linguagem e de ensino de leitura e produção de textos defendida por Kaufman e Rodríguez, identifique a alternativa que expressa corretamente os pressupostos metodológicos e teóricos assumidos pelas autoras no que se refere ao papel da escola na formação de sujeitos leitores e produtores de texto.

- (A) A leitura e a escrita, no âmbito escolar, devem ser tratadas como objetos de ensino autônomos, cuja apropriação exige a fragmentação dos processos em habilidades específicas, a fim de que o estudante possa dominar gradualmente as estruturas que compõem os diferentes tipos de texto.
- (B) A prática pedagógica com leitura e produção de textos, segundo as autoras, deve partir da compreensão de que a linguagem escrita é uma prática social, sendo a escola espaço de mediação entre as práticas sociais de linguagem e a construção de sentidos em contextos que extrapolam o universo escolar.
- (C) A escola deve assumir como centralidade didática a sistematização de gêneros discursivos formais, estruturando a leitura e a escrita em torno da análise normativa da linguagem, de modo a garantir a proficiência textual dos alunos em situações de natureza escolar e acadêmica.
- (D) A proposta metodológica das autoras prioriza a abordagem técnico-formal da linguagem como forma de garantir o controle do sistema normativo da escrita, sendo o papel do professor orientar a adequação dos textos produzidos às regras gramaticais e estilísticas da norma-padrão.

Questão 38

"Por ser a aprendizagem um processo múltiplo, a não-aprendizagem é um comportamento normal do processo. O importante não é medir o que não se aprendeu, mas, a partir da avaliação, calcular o que se conseguiu, em que espaço de tempo, com que meios."

FERREIRA, M. Ação psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão. São Paulo, Paulus.

Considerando o excerto de Ferreira e suas reflexões sobre a ação psicopedagógica em sala de aula, analise criticamente as proposições a seguir, à luz da mediação docente, das singularidades da aprendizagem e da inclusão educacional, e assinale a alternativa correta quanto aos fundamentos da autora.

- (A) A mediação psicopedagógica, no contexto da sala de aula, conforme delineada por Ferreira, deve ancorar-se prioritariamente em estratégias de compensação didática, focalizando as lacunas cognitivas dos sujeitos em processo de inclusão, de forma a permitir o nivelamento das aprendizagens e a superação de entraves diagnosticados.
- (B) A concepção de ação psicopedagógica na obra se articula à ideia de que o espaço da sala de aula deve ser compreendido como território de co-construção de sentidos, no qual o processo de inclusão exige reconhecimento das singularidades como constitutivas do coletivo e não como desvios a serem compensados ou corrigidos.
- (C) A perspectiva psicopedagógica apresentada pela autora busca consolidar práticas escolares sustentadas em parâmetros de normalidade funcional, de modo que as intervenções se organizem pela identificação das barreiras individuais à aprendizagem e pela adaptação do currículo às demandas específicas de cada aluno.
- (D) A proposta psicopedagógica da autora estabelece um campo de atuação prioritário nas intervenções clínicas transpostas para o ambiente escolar, operando com a lógica da remediação dos déficits cognitivos identificados em avaliações diagnósticas, com vistas à recomposição das trajetórias escolares fragilizadas.

Questão 39

Na perspectiva apresentada por Weisz e Sánchez, a relação entre ensino e aprendizagem deve ser analisada sob uma ótica que supera a ideia de transmissão unidirecional, valorizando a articulação entre ação docente, atividade intelectual do aluno e significados culturais. Considerando tais pressupostos, é correto afirmar que:

- (A) o ensino eficaz se realiza quando o professor assegura que as interpretações dos alunos estejam em conformidade com as normas acadêmicas, de modo a evitar dispersões conceituais que comprometam a universalidade do conhecimento escolar e sua legitimidade cultural.
- (B) o processo de ensino-aprendizagem, segundo a obra, implica reconhecer que a aprendizagem resulta da livre exploração do estudante, cabendo ao professor evitar interferências excessivas que possam comprometer a autonomia cognitiva, garantindo um espaço de descoberta essencialmente individual.
- (C) a mediação docente é compreendida como criação de condições que provocam desequilíbrios cognitivos e possibilitam ao aluno elaborar hipóteses, testá-las e reformulá-las em interação com os saberes socialmente construídos, o que configura a aprendizagem como um processo ativo e situado.
- (D) a função do professor consiste em organizar sequências didáticas cuidadosamente estruturadas, de modo que a aprendizagem seja assegurada pela progressão ordenada dos conteúdos, permitindo ao aluno apropriar-se gradualmente dos conceitos e reproduzi-los com consistência em diferentes contextos.

Questão 40

Na perspectiva construtivista discutida por Telma Pileggi Vinha, inspirada em Piaget, a moralidade infantil deve ser compreendida como um processo de transformação das formas de regulação da conduta em contextos de interação. Para a autora a mediação das experiências de desenvolvimento moral desenvolve-se a partir da compreensão de que:

- (A) a função do professor consiste em criar condições para que a criança compreenda a legitimidade das normas a partir de experiências de cooperação e de negociação, nas quais o conflito é valorizado como espaço formativo, favorecendo a passagem da obediência heterônoma para a construção autônoma de valores.
- (B) a mediação pedagógica deve buscar equilibrar a espontaneidade infantil e a necessidade de regulação coletiva, assegurando que o aluno aprenda a adequar-se às expectativas do grupo, mesmo que isso implique priorizar a harmonia das relações sociais em detrimento da crítica ativa às normas estabelecidas.
- (C) o papel docente é garantir a previsibilidade das interações, reduzindo ambiguidades interpretativas que possam comprometer a assimilação de regras, de modo que a criança internalize progressivamente princípios morais universais, sem depender das variações de contexto social imediato.
- (D) o educador, ao intervir nos conflitos morais, deve assegurar a aplicação consistente de regras coletivamente acordadas, de modo que os alunos percebam a validade das normas como princípio regulador estável, ainda que o processo reduza a possibilidade de revisão constante das convenções sociais.

Realização
Instituto
ACCESS